

Análise dos Planos Diretores de Campos dos Goytacazes e Gestão Participativa

*Clarissa Belletti Guzzo Aguiar, Fernanda Christina de Alvarenga Gomes Morisson,
Júlia Maia Lima, Daniela Bogado Bastos de Oliveira*

Com a finalidade de verificar a implementação do Plano Diretor Participativo de Campos dos Goytacazes, Lei Municipal 7972/08, e sua efetividade perante a proteção do patrimônio ambiental do Município, a pesquisa em questão tem como objetivo investigar e tratar da necessidade da defesa e gestão intersetorial, estratégica e democrática dos recursos naturais e culturais, por meio da análise da aplicação das diretrizes e dos instrumentos jurídicos, políticos e tributários do Estatuto da Cidade previstos em Lei. A metodologia escolhida para realização da pesquisa envolve revisão bibliográfica com fichamentos; comparativo entre todos os Planos Diretores campistas no que tange à tutela ambiental no sentido *lato*; levantamento dos instrumentos de gestão ambiental e cultural, de bens municipais tombados das unidades de conservação, de áreas verdes e de áreas de preservação permanente; consulta ao material que embasou a revisão da Lei Municipal nº 5251/91 e que resultou na Lei Municipal 7972/08; pesquisa da legislação municipal ambiental e urbanística vigente; interpretação sistemática da legislação nacional e da eventual jurisprudência pertinente e entrevistas aos gestores públicos e aos representantes da sociedade civil que participaram ou participam dos Conselhos Municipais que abordam a temática da pesquisa. Uma breve análise da Lei Municipal nº 5251/91 foi feita, buscando referências que embasaram a Lei Municipal vigente no que tange a proteção do patrimônio ambiental do Município. O Plano Diretor, instrumento básico da política municipal de desenvolvimento urbano, aparece participativo pela primeira vez, na perspectiva das diretrizes do Estatuto da Cidade, apenas no Plano atual, reformulando e revisando a Lei Municipal anterior, que por sua vez, apresentava em seu documento original a falta de algumas páginas e algumas lacunas. Ao final da pesquisa, em Julho de 2015, espera-se ter realizado um seminário interdisciplinar sobre o Plano Diretor e políticas urbanas e ter mapeado o rol do patrimônio natural e cultural do município. O projeto visa, ainda, propiciar, nos Cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Geografia do IFF a articulação de ensino, pesquisa e extensão, bem como, o desenvolvimento de saberes e competências necessárias ao desempenho da atividade profissional embasada no comprometimento socioambiental, além de estimular a ecocidadania e fomentar o debate sobre a política urbana pautada numa gestão democrática e participativa.

Palavras-chave: Plano diretor, patrimônio ambiental, gestão participativa.

Instituição de fomento: IFFluminense.